



Teatro Nacional D. Maria II

RELATÓRIO E PARECER

DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

31 de Dezembro de 2022



***TEATRO NACIONAL D. MARIA II,
E.P.E.***

***Praça Dom Pedro IV
1100-201 Lisboa***



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda

***AMÁVEL CALHAU & ASSOCIADOS, SROC,
LDA***

***Rua da Artilharia Um, nº 104, 4º Esq.
1099-053 Lisboa***



ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por despacho do Exmo. Sr. Secretário de Estado do Tesouro e da Exma. Sr^a. Ministra da Cultura, a 30 de Setembro de 2019, fomos designados para o mandato do Triénio 2019/2021. Nos termos do nº 5 do artigo 13º dos Estatutos do TNDMII “Cessando o mandato, o fiscal único mantém-se em exercício de funções até à posse do respetivo substituto”.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinámos as demonstrações financeiras do TNDMII, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.207.663 euros e um total de património líquido de 6.340.884 euros, incluindo um resultado líquido de 273.153 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 8.142.708 euros de despesa paga e um total de 8.409.764 euros de receita líquida cobrada, acrescidos de 3.376.842 euros de saldo de gerência anterior) do exercício findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

PROCEDIMENTOS

O nosso trabalho consistiu num exame aos registos contabilísticos e seus documentos de suporte, referentes ao período em análise. Foram aplicados os procedimentos de auditoria geralmente aceites de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e foi efetuada com a profundidade julgada necessária para a circunstância.

**ACESSO À
INFORMAÇÃO**

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelo Teatro, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

**FIABILIDADE DA
INFORMAÇÃO**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente são comparáveis com as do exercício anterior.

RESPONSABILIDADES

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, a execução orçamental e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotado em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão, incluindo o relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Em reunião de 27 de abril de 2023, o Conselho de Administração deliberou a aprovação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022 sobre os quais agora nos pronunciamos.

**NORMATIVO
(SNC-AP)**

O TNDMII elaborou as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP.

**TRABALHO
DESENVOLVIDO**

De entre um conjunto de procedimentos realizados salientamos os seguintes:

- Acompanhámos a atividade do TNDMII, através de reuniões tidas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor, as quais se encontram divulgadas no Anexo;
- Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e os respetivos Anexos, com as normas constantes no SNC-AP e os registos que lhes servem de suporte;
- Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras;
- Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgámos adequados.

**LIMITAÇÕES DE
ÂMBITO**

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.

**ELEMENTOS
ADICIONAIS
PREVISTOS NO
ARTIGO 10.º DO
REGULAMENTO
(UE) n.º 537/201**

- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Declaramos que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.
- Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Entidade os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
 - i) Emissão do parecer referente ao Plano de Atividade e Orçamento, para o exercício de 2023;
 - ii) Emissão de declarações e verificações de despesas no âmbito de projetos de investimento (Projeto ROSSIO).



SÍNTESE DE AUDITORIA

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

(Em Euros)

ACTIVO	SALDOS	
	31.12.2022	31.12.2021
ACTIVOS NÃO CORRENTES	2.544.937	2.360.500
Activos fixos tangíveis	2.470.315	2.174.978
Activos intangíveis	74.622	166.761
Outros Activos Financeiros	0	18.761
ACTIVOS CORRENTES	4.662.726	3.918.676
Inventários	119.427	116.182
Clientes	138.431	20.822
Estado e Outros Entes Públicos	369.877	189.942
Outras Conta a Receber	213.924	46.809
Diferimentos	144.850	168.079
Caixa e Depósitos bancários	3.676.218	3.376.842
TOTAL DO ACTIVO	7.207.663	6.279.176

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	SALDOS	
	31.12.2022	31.12.2021
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	2.054.779	2.032.257
Outras variações no Capital Próprio	1.048.526	408.233
Resultados transitados	1.964.425	1.536.507
Resultado líquido do período	273.153	450.441
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6.340.884	5.427.438

PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE	6.947	6.947
Provisões	6.947	6.947
PASSIVO CORRENTE	859.832	844.790
Fornecedores	55.046	49.948
Estado e outros entes públicos	7.005	29.205
Outras contas a pagar	547.977	509.118
Diferimentos	249.804	256.520
TOTAL DO PASSIVO	866.779	851.738

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	7.207.663	6.279.176
---	------------------	------------------

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Em Euros)

DESIGNAÇÃO	SALDOS	
	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	607.992	483.963
Transferências e subsídios correntes obtidos	6.424.965	6.534.978
CMVMC	(16.177)	(9.529)
Fornecimentos e serviços externos	(2.746.263)	(2.696.518)
Gastos com o pessoal	(3.944.992)	(3.564.661)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0	348
Provisões (aumentos/reduções)	(30)	(6.948)
Aumentos/reduções de justo valor	650	182
Outros rendimentos e ganhos	558.538	242.745
Outros gastos e perdas	(130.405)	(34.204)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	754.278	950.356
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(399.622)	(358.033)
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis(perdas/reversões)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL (antes de financiamento e impostos)	354.656	592.323
Juros e rendimentos similares obtidos	554	556
Juros e gastos similares suportados	0	0
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO	355.211	592.879
Impostos sobre o rendimento	(82.057)	(142.438)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	273.153	450.441



2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Enquadramento da entidade

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II), é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

O TNDM II tem por objeto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

O capital estatutário do TNDM II ascende a 1 milhão de euros e está integralmente realizado pelo Estado Português. De referir que pode ser aumentado ou reduzido, apenas, por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.

São órgãos do TNDM II, com as competências fixadas na lei e nos presentes Estatutos:

- a) O conselho de administração desde 01/01/2021, por Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro (Presidente: Cláudia Belchior; Vogais: Rui Catarino e Sónia Teixeira). No entanto, em junho de 2022 a presidente Cláudia Belchior cessou funções, tendo sido substituída pelo vogal Rui Catarino. Assim, por Despacho nº 8594/2022 de 13/07/2022, o Conselho de Administração passou a ser o Presidente: Rui Catarino e os Vogais: Sónia Teixeira e Sofia Campos; e
- b) O fiscal único (Amável Calhau & Associados, SROC, Lda).

A estrutura orgânica do TNDM II, E. P. E., integra obrigatoriamente as funções de diretor artístico (Pedro Penim).

O TNDMII, no final do exercício de 2022, dispunha de 110 trabalhadores ao serviço na empresa o que representa um aumento de 1% relativamente ao final do exercício anterior.

A atividade desenvolvida no ano 2022 ainda foi condicionada com o cancelamento de alguns espetáculos, derivado da pandemia Covid-19, nomeadamente nas digressões internacionais.

O impacto verificado neste ano foi: (i) no lado da receita, pelo cancelamento de espetáculos, uma perda na margem de cerca 27 mil euros; do lado da despesa, o Teatro apurou um impacto nos gastos operacionais em cerca de 4 mil euros.

Tal como anteriormente mencionado, este exercício foi de recuperação e regresso à normalidade, no entanto, o Teatro registou receitas abaixo das suas expectativas.

O Resultado Operacional de 2022 diminuiu 40% relativamente ao exercício anterior, sendo reflexo do aumento de 11% dos gastos com pessoal, 26% do volume de negócios do Teatro e 130% de outros rendimentos, bem como a diminuição de 2% das Transferências e subsídios correntes obtidos (referente à transferência do Fundo de Fomento Cultural no valor de 877 mil euros comparativamente com os 1.157 mil euros de 2021), atingindo, respetivamente, 3.945 mil euros, 608 mil euros, 559 mil euros e 6.425 mil euros.

O Resultado do Exercício foi positivo em 273 mil euros, 39% inferior ao ano anterior.

Verificámos que o EBITDA registou uma diminuição de 196 mil euros, face ao ano transato, ascendendo a 754 mil euros.

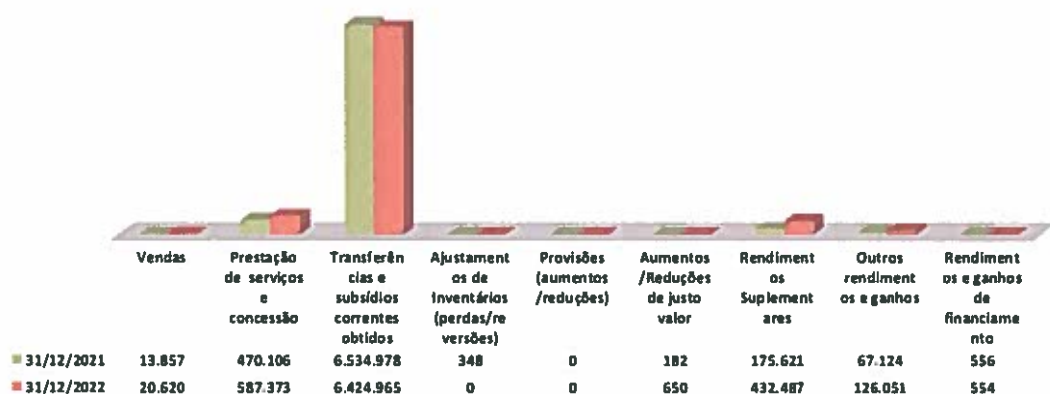
RESULTADOS	31/12/2022	31/12/2021	Variação	
EBITDA	754.278	950.356	-196.077	-21%
Resultado Operacional	354.656	592.323	-237.667	-40%
Resultado Líquido do Exercício	273.153	450.441	-177.288	-39%

No Relatório e Contas de 2022, o Conselho de Administração menciona que *“2022 foi também o ano de preparação do projeto mais ambicioso dos últimos anos, a Odisseia Nacional, a desenvolver em 2023, ano em que o seu edifício sede estará fechado para obras no âmbito do PRR, e cujo concurso internacional para a empreitada decorreu em 2022. Na Odisseia Nacional o TNDM II assume em pleno a sua vocação nacional, ao desenvolver a sua programação por todo o país, em colaboração com 93 municípios do continente e ilhas e um conjunto significativo de outras entidades parceiras.”*

2.2. Estrutura de Proveitos a 31 de Dezembro de 2022

Unidade: Euro

Estrutura de Proveitos 2021/2022



À data de 31 de Dezembro de 2022, o total dos proveitos do Teatro ascende a 7.592.699 euros, apresentado um aumento de 4,5% (+329.927 euros) face ao período homólogo.

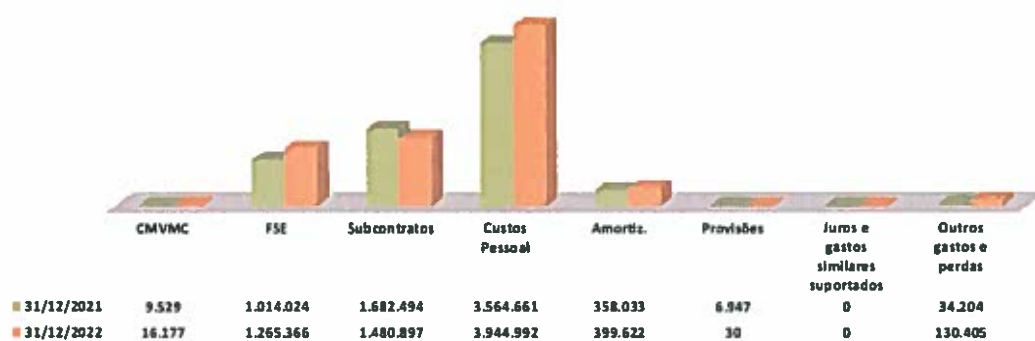
Conforme se pode verificar no quadro supra, as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos representam 85% do total dos proveitos e, relativamente ao ano anterior, evidenciam uma diminuição de 1,7%. No entanto, as Prestação de Serviços e Concessão passaram de 470.106 euros para 587.373 euros, ou seja, aumentaram 25% face a 2021, representando 8% do total dos proveitos ao invés dos 6% em 2021.



2.3. Estrutura de Custos a 31 de Dezembro de 2022

Unidade: Euro

Estrutura de Custos 2021/2022



À data de 31 de Dezembro de 2022, o total dos custos do Teatro ascende a 7.237.489 euros, o que representa um aumento de 8,5%, relativamente ao exercício anterior.



2.4. Materialidade

Foram definidos como nível de materialidade para as demonstrações financeiras os montantes a seguir discriminados.

A materialidade foi calculada através da tabela da AICPA. De referir ainda que, apesar dos níveis de materialidade indicados, face à expressão de algumas rubricas de balanço e demonstração de resultados, em alguns testes substantivos, definidos de acordo com o nosso julgamento profissional, foram incluídos itens de montante inferior aos níveis de materialidade definidos.

<i>valores em euros</i>			
Total Ativo 31/12/2022	Total Proveitos 31/12/2022	Materialidade valor	Materialidade %
7.207.663	7.592.669	70.459	0,928%

Salientamos que as rubricas de balanço mais significativas são, no ativo, ativos fixos tangíveis e disponibilidades e, no passivo, as rubricas do Património Líquido e remunerações a liquidar. No que concerne à demonstração de resultados, as rubricas mais relevantes, nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos e os gastos com pessoal.



3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

À data de 31 de Dezembro de 2022, o total do ativo do TNDMII ascendia a 7.207.663 euros, apresentando a seguinte estrutura:

ACTIVO	(Em Euros)		Variação 2021-2022		Estrutura	
	SALDOS		Valor	%	2022	2021
	31.12.2022	31.12.2021				
ACTIVOS NÃO CORRENTES	2.544.937	2.360.500	203.198	9%	35%	38%
Activos fixos tangíveis	2.470.315	2.174.978	295.338	14%	34%	35%
Activos Intangíveis	74.622	166.761	(92.140)	-55%	1%	3%
Outros Activos Financeiros	0	18.761	(18.761)	-100%	0%	0%
ACTIVOS CORRENTES	4.662.726	3.918.676	744.051	19%	65%	62%
Inventários	119.427	116.182	3.245	3%	2%	2%
Clientes	138.431	20.822	117.609	565%	2%	0%
Estado e Outros Entes Públicos	369.877	189.942	179.935	95%	5%	3%
Outras Conta a Receber	213.924	46.809	167.114	357%	3%	1%
Diferimentos	144.850	168.079	(23.229)	-14%	2%	3%
Caixa e Depósitos bancários	3.676.218	3.376.842	299.376	9%	51%	54%
TOTAL DO ACTIVO	7.207.663	6.279.176	928.488	0	100%	100%

ESTRUTURA DO ATIVO

Os Ativos não Correntes representam 35% do ativo do Teatro, sendo 34% referente a ativos fixos tangíveis.

As Dívidas de Terceiros representam apenas 5% do total do ativo à data de 31 de Dezembro de 2022 e os depósitos em instituições bancárias representam 51%.

Diminuição significativa da rubrica de diferimentos (-14% face a 2021) resulta, no essencial, dos custos associados a espetáculos a ocorrer em 2023, mas cujas despesas aconteceram em 2022.



	(em Euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Seguros	15.466	15.626
Rendas	1.936	1.928
Espectáculos p/ Próximo Ano	70.769	144.039
Comunicação	49.022	2.592
Funcionamento Geral	7.657	3.894
	144.850	168.079

No quadro seguinte, evidenciamos as principais variações, ocorridas no exercício de 2022, nas rubricas de ativos não correntes:

#	ATIVOS NÃO CORRENTES	SALDOS		Variação	Movimentos 2022			
		31/12/2022	31/12/2021		Aumentos	Trf	Trf 652	Diminuições
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	18.761	(18.761)	0	0	0	(18.761)
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0	0	0
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.831.616	1.731.128	100.488	(299.504)	400.909	0	(917)
44	ACTIVO INTANGÍVEIS	59.713	87.771	(28.058)	(28.058)	0	0	0
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	653.607	522.840	130.767	535.277	(400.909)	(3.600)	0
	TOTAL	2.544.937	2.360.500	184.437	207.715	0	(3.600)	(19.678)

ATIVOS NÃO CORRENTES

No exercício de 2022, o Teatro anulou os valores registados como Investimentos Financeiros, pois as empresas publicas não estão abrangidas pela obrigatoriedade de pagar FCT. Registaram-se ainda, aumentos de 604.224 euros de Ativos Fixos Tangíveis, 3.113 euros de Ativos Intangíveis e Depreciações no montante global de 339.622 euros.

Durante o exercício de 2022, foram concluídas algumas obras e transferidas para Ativos Fixos Tangíveis. O montante transferido totalizou 400.909 euros para Definitivo. No final do ano, os Investimentos em Curso ascendem a 635.607 euros, sendo 76% referente às obras de reconversão dos espaços do Teatro, no âmbito do PRR.



Obras em Curso	2022
Obras PRR -reconversão espaços TNDM II	493 573 €
Projeto de reconversão área de cenografia	69 899 €
Projeto geral de segurança piso 0	67 489 €
Loja Online	11 912 €
Elaboração de projeto complementar do sistema de co	5 400 €
Sistema de assiduidade e controlo de acessos	2 996 €
Adaptação camarim Sala Garrett e Sala Estúdio	2 318 €
Tribuna de honra	20 €
TOTAL	653 607 €

(Em Euros)

DÍVIDAS DE TERCEIROS	SALDO		Variação 2022-2021		Estrutura	
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	%	2022	2021
Clientes	138.431	20.822	117.609	565%	19%	8%
Fornecedores	103.864	4.923	98.941	2010%	14%	2%
Estado e Outros Entes Públicos	369.877	189.942	179.935	95%	51%	74%
Outras Conta a Receber	110.060	41.886	68.173	163%	15%	16%
TOTAL DÍVIDAS DE TERCEIROS	722.232	257.573	464.658	180%	100%	100%

No final do exercício, as dívidas de terceiros ascendem a 722.232 euros, mais 464.658 euros que em 2021.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

Esta variação é explicada essencialmente pela dívida de clientes e outros devedores que aumentou cerca de 186 mil euros (+75%), reflexo do aumento dos rendimentos reconhecido pelo TNDM II em 2022 (+26% face a 2021).

Procedemos à análise de 99% dos saldos de clientes a 31.12.2022, tendo sido utilizado um scope de 1.000 euros. Verificámos que, com exceção do cliente Paladar de Letras, todas as dívidas analisadas referem-se a 2022, sendo que 43% não se encontram vencidas e já foram liquidadas até 28 de fevereiro de 2023.



Em relação ao cliente Paladar de Letras, cujo valor ascende a 4.737 euros, a dívida remota a Abril de 2013, altura em que esta entidade deixou de explorar o Bar Garrett. Alertámos para o facto de se constituir uma imparidade para este saldo, pois de acordo com a resposta da advogada Dr^a Joana Morgado, existe um processo em tribunal contra esta entidade.

Em 2022, o IVA a recuperar ascende a 307.466 euros, mais 118 mil euros que em 2021.

DISPONIBILIDADES	SALDOS		VARIACÃO	
	31/12/2022	31/12/2021	VALOR	%
Aplicações_CEDIC	3.000.000	3.100.000	(100.000)	-3%
DEPOSITOS A ORDEM	670.660	273.365	397.295	145%
IGCP	669.778	272.389	397.388	146%
CGD	882	976	(93)	-10%
CAIXA	5.559	3.477	2.081	60%
TOTAL Disponibilidades	3.676.218	3.376.842	299.376	9%

O Teatro evidencia na rubrica de disponibilidades o montante de 3.676.218 euros, cerca de 51% do valor do Ativo.

No final do ano, o montante de aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, ascende a 3 milhões de euros.

O TNDMII encontra-se excepcionado do cumprimento total do Princípio de Unidade de Tesouraria, conforme Informação do IGCP nº 0610/2022 de 11 de agosto de 2022, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

A análise das reconciliações bancárias permite-nos concluir que os valores em aberto, regra geral de montantes pouco significativos, foram devidamente regularizados no início de 2023.

DISPONIBILIDADES

**DIFERIMENTOS
ACTIVOS**

O saldo desta conta ascende a 144.850 euros, sendo 49% referente aos Gastos de Programação de Espetáculos a ocorrer em 2023, mas cujas despesas aconteceram em 2022.

Gastos a Reconhecer 2023

Espetáculos	58.835
Outros	11.934
Programação	70.769
Diversos	74.081
TOTAL	144.850

**FUNDOS
PRÓPRIOS**

DESIGNAÇÃO	SALDOS		Análise SROC			
	31/12/2021 (euros)	31/12/2022	Variação	Aplic. RLE PIG-1 (Acto 633 27.04.2021)	RLE 2022 DR	Subsídios P/ Invest. #
PATRIMÓNIO / CAPITAL	1.000.000	1.000.000				
Balanco Inicial	1.000.000	1.000.000	0	0		0
RESERVAS	2.032.257	2.054.779	22.522	22.522		0
Reserva Legal	129.268	151.790	22.522	22.522		
Reservas livres	1.902.989	1.902.989	0			
Subsídios			0			
RESULTADOS TRANSITADOS	1.536.507	1.964.425	427.919	427.919		0
Resultados Transitados	1.477.506	1.905.424	427.919	427.919		
Regularizações	59.001	59.001	0			
OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	408.293	1.048.526	60.763	0		60.763
Transferências e subsídios para aquisição de ativo			0			
Subsídios para investimentos Obra Posto Transf.	28.750	13.750	(15.000)			(15.000)
Subsídios para investimentos - QREN	37.319	26.238	(11.082)			(11.082)
Subsídios para investimentos - ROSSIO	276.330	373.153	96.823			96.823
Subs. p/ investimentos - Turismo Acessível	65.834	55.856	(9.978)			(9.978)
Subsídios para investimentos - PRR	0	579.530	579.530			579.530
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	450.441	278.153	(172.288)	(450.441)	278.153	
DIVIDENDOS ANTECIPADOS						
TOTAL	5.427.438	6.340.884	913.916	(0)	278.153	60.763

No final de 2022, o total global dos Fundos Próprios, ascende a 6.340.884 euros, o que representa um aumento de 333.916 euros em relação ao final do exercício anterior.

O capital do TNDMII, no montante de 1 milhão de euros, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Procedeu-se à transferência de 427.919 euros para a Resultados Transitados e 22.522 euros para Reservas Legais, dando cumprimento à proposta de aplicação de resultados, constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021, aprovadas em Conselho de Administração de 27 de Abril de 2022.

Neste exercício, o TNDMII contabilizou em outras variações no património líquido o montante de 60.763 euros, correspondente ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação. Assim, a 31 de dezembro de 2022 o saldo de subsídios para investimentos ascende a 1.048.526 euros e foram transferidos para proveitos extraordinários o montante de 62.895 euros.

ESTRUTURA DO PASSIVO

De salientar que as contas relativas aos anos de 2018, 2019 e 2020 foram aprovadas por Despachos conjuntos do Exmo. Sr. Secretário de Estado do Tesouro e da Exma. Sr^a. Ministra da Cultura, nos dias 12 de fevereiro e 28 de março de 2022

À data de 31 de Dezembro de 2022, o total do passivo do TNDMII ascendia a 866.779 euros, apresentando a seguinte estrutura:

PASSIVO	SALDOS		Variação 2021-2022		Estrutura	
	31.12.2022	31.12.2021	Valor	%	2022	2021
PASSIVO NÃO CORRENTE	6.947	6.947	0	0%	1%	1%
Provisões	6.947	6.947	0	0%	1%	1%
PASSIVO CORRENTE	859.832	844.790	15.041	2%	99%	99%
Fornecedores	55.046	49.948	5.098	10%	6%	6%
Estado e outros entes públicos	7.005	29.205	(22.200)	-76%	1%	3%
Outras contas a pagar	547.977	509.118	38.859	8%	63%	60%
Diferimentos	249.804	256.520	(6.716)	-3%	29%	30%
TOTAL DO PASSIVO	866.779	851.738	15.041	2%	100%	100%

O Passivo representava 12% do Balanço a 31 de Dezembro de 2022 do Teatro.

As Dívidas a Terceiros representam apenas 66% do total do passivo à data de 31 de Dezembro de 2022 e os diferimentos representam 29%.

DÍVIDAS A TERCEIROS

DÍVIDAS A TERCEIROS	SALDOS		Variação 2021-2022		Estrutura	
	31/12/2022	31/12/2021	Valor	%	2022	2021
FORNECEDORES	55.046	49.948	5.098	10%	9%	8%
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	7.005	29.205	(22.200)	-76%	1%	5%
OUTROS CREDORES	5.183	87.229	(82.046)	-94%	1%	15%
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	542.794	421.889	120.905	29%	89%	72%
TOTAL DÍVIDAS TERCEIROS	610.028	588.271	21.757	4%	100%	100%

Comparativamente com Dezembro de 2021, as dívidas a terceiros apresentam um aumento de 4%.



Esta variação resulta, no essencial, da diminuição da conta “Estado”, pois em 2021, o imposto a pagar ascendeu a 28.193 euros, enquanto que em 2022, o TNDMII tem imposto a receber no montante de 62.411 euros.

De salientar que as dívidas a fornecedores de investimento aumentaram cerca de 99 mil euros. 77% desta dívida refere-se às faturas emitidas pela EDP Comercial e Teatro do Bolhão. Verificámos que, em Fevereiro de 2023 este saldo encontrava-se regularizado.

Verificámos que não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

O TNDMII registou adequadamente em acréscimos de custos a Estimativa de Férias e Subsídios de Férias, no montante de 420.915 euros.

Na rubrica acréscimos estão registados outros custos o total de 121.879 euros, correspondente, essencialmente, à especialização de um vasto conjunto de custos, nomeadamente Custos de Programação e Fornecimento e Serviços Externos, entre outros.

DIFERIMENTOS PASSIVOS

No final do ano, o montante de Rendimentos a Reconhecer associados a Transferências de Subsídios Correntes Obtidos, representam 77% dos Diferimentos passivos, ascendendo a 192.814 euros, sendo o restante associados a proveitos de bilheteira e de espetáculos diversos.

CONTAS DE RESULTADO

Existe comparabilidade entre as contas de resultados.

Baseados em amostras que obedecem ao princípio da materialidade, efetuámos testes com a profundidade julgada necessária para expressar uma opinião sobre as contas de resultados. Do trabalho efetuado não encontramos motivos que nos permitissem questionar a validade dos resultados das operações.

DESIGNAÇÃO	(Em Euros)		Variação 2021-2022	
	31.12.2022	31.12.2021	Valor	%
Vendas e serviços prestados	607.992	483.963	124.029	26%
Transferências e subsídios correntes obtidos	6.424.965	6.534.978	(110.014)	-2%
CMVMC	(16.177)	(9.529)	(6.649)	70%
Fornecimentos e serviços externos	(2.746.263)	(2.696.518)	(49.744)	2%
Gastos com o pessoal	(3.944.992)	(3.564.661)	(380.331)	11%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	348	(348)	-
Provisões (aumentos/reduções)	(30)	(6.948)	6.918	-
Aumentos/reduções de justo valor	650	182	468	258%
Outros rendimentos e ganhos	558.538	242.745	315.792	130%
Outros gastos e perdas	(130.405)	(34.204)	(96.201)	281%
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	754.278	950.356	(196.078)	-21%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização (imparidade de activos depreciables/amortizáveis/perdas/reversões)	(399.622)	(358.033)	(41.589)	12%
RESULTADO OPERACIONAL (antes de financiamento e impostos)	354.656	592.323	(237.667)	-40%

1. RENDIMENTOS

Em 2022, com o regresso à normalidade e sem restrições, os rendimentos do Teatro aumentaram em cerca de 30 mil euros face a 2021. As suas receitas tiveram o seguinte comportamento:

- o volume de negócios do TNDMII ascendeu a 607.992 euros, mais 30% que em 2021. No entanto, apesar do aumento registado, as receitas das bilheteiras e das digressões ficaram abaixo do esperado, principalmente devido a alguns cancelamentos ocorridos, ainda, devido à COVID 19;



- ii) o montante das transferências do orçamento do Estado, no total de 5.855.904 euros, que corresponde a 91% do total da rubrica de transferências e subsídios obtidos, apresenta uma diminuição de 206.954 euros. Podemos constatar que, no exercício de 2022, o TNDMII registou adequadamente os valores daquelas transferências. O valor do Fundo de Fomento Cultural em 2021 teve um reforço de orçamento de Estado e 280.534 euros. O valor da Indemnização Compensatória aumentou 73.580 euros, comparativamente ao atribuído em 2021.

	2022	2021	2020	2019
Indemnização Compensatória Bruta	5 277 638	5 199 644	5 199 643	5 087 576
Indemnização Compensatória Líquida	4 978 904	4 905 325	4 905 324	4 799 600
Apoio à Programação pelo FFC	877 000	1 157 534	727 000	454 000
Financiamento do Estado sem IVA	5 855 904	6 062 858	5 632 324	5 253 600

Salientamos o facto de termos testado a totalidade dos apoios financeiros do FFC e da IC, bem como testámos os cálculos de todas as receitas que o Teatro recebeu no mês de Setembro de 2022, tendo constatado que se encontram devidamente suportados, quer por documento externo quer pela respetiva transferência bancária.

2. GASTOS

As rubricas com maior peso na estrutura de custos operacionais são Gastos com o Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos, e Gastos de Depreciação e de Amortização, representando, respetivamente, 55%, 38%, e 6%, do total dos custos operacionais.

A rubrica Custos com o Pessoal representa 55% do total dos custos operacionais e, relativamente ao período homólogo, evidencia um aumento de cerca de 11%. No final do ano, o número de trabalhadores ao serviço no Teatro ascende a 110, mais 1 que no período homólogo.



No período em análise, o TNDMII registou em subcontratos e fornecimentos e serviços externos, o total de 2.746.263 euros, cuja despesa aumentou 2% face a 2021. Este aumento está diretamente relacionado com o retorno da atividade e da normalidade, pois a área da Programação foi responsável por 55% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza variável.

Com a pandemia, que surgiu no 1º trimestre de 2020, o TNDM II foi obrigado a adaptar-se e a reformular algumas formas de trabalho nas funções mais administrativas. Em 2022, já foi possível trabalhar sem restrições no Teatro.

Pudemos concluir que, à data de 31 de Dezembro de 2022, o TNDMII, procedeu adequadamente à especialização dos custos.

**EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL****Execução Orçamental da Receita**

Mapa Execução da Receita											
Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Bruta cobrada	Estrutura	Receita Líquida cobrada	Estrutura	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de Execução Orçamental	Grau de Execução Líquida
2022	Capital	2.943.019	20%	0	520.539	4%	520.539	4%	0	17,69%	17,69%
	Correntes	8.211.606	57%	38.342	7.904.622	67%	7.889.225	67%	141.781	96,26%	96,07%
	Saldo Gerência	3.376.842	23%	0	3.376.842	29%	3.376.842	29%	0	100,00%	100,00%
Total		14.531.467	100%	38.342	11.802.002	100%	11.786.606	100%	141.781	81,22%	81,11%

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Bruta cobrada	Estrutura	Receita Líquida cobrada	Estrutura	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de Execução Orçamental	Grau de Execução Líquida
2021	Capital	50.000	0%	0	46.078	0%	46.078	0%	0	92,16%	92,16%
	Correntes	8.092.418	72%	138.577	7.532.522	71%	7.510.786	70%	39.352	93,08%	92,81%
	Saldo Gerência	3.102.897	28%	0	3.102.896	29%	3.102.896	29%	0	100,00%	100,00%
Total		11.245.315	100%	138.577	10.681.496	100%	10.659.760	100%	39.352	94,99%	94,79%

Face ao exercício de 2021, as Dotações Corrigidas de Receitas para o exercício de 2022, evidenciam um aumento de 29%.

No exercício de 2022, o peso relativo das receitas correntes representa 57% das Dotações Corrigidas, o que compara com 72% em 2021.

No final de 2022, o grau de execução da receita é de 81,11% o que compara com a execução de 94,79% verificada em igual período de 2021.

**Execução Orçamental da Despesa****Mapa Execução da Despesa**

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
2022	Capital	3.228.237	29%	953.471	827.496	10,16%	25,63%
	Correntes	7.926.388	71%	7.424.941	7.315.212	89,84%	92,29%
Total		11.154.625	100%	8.378.412	8.142.708	100,00%	73,00%

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
2021	Capital	971.150	12%	753.048	660.695	9,07%	68,03%
	Correntes	7.171.268	88%	6.722.806	6.622.223	90,93%	92,34%
Total		8.142.418	100%	7.475.854	7.282.918	100,00%	89,44%

A análise do mapa de execução da despesa apresenta uma taxa de execução inferior à do período homólogo em cerca de 16,4%, passando de 89,4% para 73,0%.

O grau de execução das despesas de capital e das despesas correntes, relativamente ao período homólogo, apresentam diminuições de 42,40% e 0,05%, respetivamente.

3.2. NOTA FINAL

CONCLUSÃO GLOBAL

Face ao exposto, atendendo ao referido na Certificação Legal das Contas, somos de opinião que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, os Mapas de Execução Orçamental e os correspondentes Anexos do Teatro Nacional D. Maria II, referentes ao exercício de 2022, merecem aprovação.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e serviços do Teatro e, estamos ao vosso dispor para esclarecer qualquer eventual dúvida.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Lisboa, 28 de Abril de 2023

Amável Alberto Freixo Calhau